

Americana, 29 de julho de 2014

PROCESSO ADMINISTRATIVO ARES-PCJ Nº 31/2014	PARECER CONSOLIDADO ARES-PCJ Nº 15/2014
ASSUNTO:	REAJUSTE TARIFÁRIO
INTERESSADO:	SAAESP - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro

I. DO OBJETIVO

O objetivo deste Parecer Consolidado é apresentar o resultado de análise da solicitação de reajuste encaminhada pelo SAAESP - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro, à esta Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ).

II. DOS FATOS

Através do Ofício 036/2014 o SAAESP - Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro solicitou reajuste nos valores das Tarifas de Água e de Esgoto, na ordem de 6,11% (seis vírgula onze por cento), referente a variação do índice IPCA/IBGE no período de maio de 2013 a maio de 2014.

III. DO FUNDAMENTO LEGAL

a) ARES-PCJ

A Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - ARES-PCJ é uma associação pública, constituída na forma jurídica de consórcio público de direito público, em atendimento à Lei Federal nº 11.107, de 06/04/2005 e à Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007.

Conforme a Cláusula 8ª do Protocolo de Intenções da ARES-PCJ, convertido em Contrato de Consórcio Público, a ARES-PCJ tem por objetivo realizar a gestão associada de serviços públicos, plena ou parcialmente, através do exercício das atividades de regulação e fiscalização de serviços públicos de saneamento básico, aos municípios consorciados.

Dentre suas competências, cabe a ARES-PCJ a fixação, reajuste e revisão dos valores das taxas, tarifas e outras formas de contraprestação dos serviços públicos de saneamento básico nos municípios consorciados.

b) MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO

O Município de São Pedro é subscritor do Protocolo de Intenções da Agência Reguladora ARES-PCJ e o ratificou através da Lei Municipal nº 3.041, de 20/03/2013. Com esse ato a ARES-PCJ passou a integrar a administração indireta do município, conforme §1º Art. 6º, da Lei Federal nº 11.107/2005. Com isso o município delegou e transferiu para a ARES-PCJ o exercício das atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico.

Através do Decreto nº 5.499, de 22/04/2013, o município de São Pedro criou o Conselho de Regulação e Controle Social, em atendimento à Resolução nº 01/2011, da ARES-PCJ, e nomeou seus membros, através do Decreto nº 5.500, de 22/04/2013 e alterou através do Decreto nº 5.748/2014.

c) SAAESP - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SÃO PEDRO

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro - SAAESP é uma autarquia municipal, criada através da Lei Municipal nº 2.343, de 28/06/2002.

O SAAESP é o prestador dos serviços municipais de água e esgoto, sendo o responsável por operar, manter, conservar e explorar diretamente os serviços de abastecimento de água potável e esgotos sanitários do Município de São Pedro.

IV. DA ANÁLISE

a) Análise Contábil

O Município de São Pedro possui uma população de 32.452 habitantes, sendo 27.260 da zona urbana e 5.192 da zona rural.

O Município possui 100% de tratamento de água para a população urbana.

O Esgoto coletado é de 86%. O tratamento de esgoto é de apenas 11%.

O Município possui uma perda anual de 2.785.546 m³, equivalente a 53%.

- receitas do ano atual

RECEITAS	PREVISÃO (R\$)	ARRECADADO (R\$)	DIRERENÇA (R\$)
RECEITAS CORRENTES	5.882.000,00	2.185.940,16	3.696.059,84
TRIBUTARIAS	105.840,00	26.671,00	79.169,00
PATRIMONIAL	21.168,00	10.190,12	10.977,88

DE SERVIÇOS	4.620.990,00	1.752.790,60	2.868.199,40
AGUA	2.910.600,00	1.051.363,12	1.859.236,88
ESGOTO	1.603.492,00	666.423,21	937.068,79
RELIGAMENTO DE ÁGUA	5.292,00	6.343,58	-1.051,58
OUTROS SERVIÇOS	101.606,00	28.660,69	72.945,31
TRANSF. CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00
OUTRAS REC. CORRENTES	1.124.002,00	396.288,44	727.713,56
RECEITAS DE CAPITAL	30.000,00	50.028,88	-20.028,88
TOTAL	5.912.000,00	2.235.969,04	3.676.030,96

Foram previstos para o ano de 2014 arrecadação de R\$ 5.912.000,00, sendo 99,50% em receitas correntes, sendo apenas 0,50% para receitas de capital.
Até o mês de abril/2014, foram arrecadados 37,82% da receita prevista no ano.

Análise das receitas:

2013	previsão	Arrecadação	Diferença em %
	R\$ 5.438.500,00	R\$ 6.181.507,78	13,66
2014	previsão	previsão de arrecadação	Diferença em %
	R\$ 5.912.000,00	R\$ 6.707.000,00	13,45
2015	previsão		
	R\$ 6.560.550,00		

Referente às previsões, em 2014, foram previstas 8,70% de receitas a mais que o ano de 2013, e em 2015 esta sendo previsto 10,97% a mais que a previsão de receitas no ano de 2014.

Em 2013 foram arrecadadas R\$ 6.181.507,78, e em 2014 foram previstas uma arrecadação de R\$ 5.912.000,00, sendo 4,36% menor que a arrecadação do ano anterior.

- despesas para o ano atual

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTARIAS) (VIII)	5.438.500,00	6.283.137,87	6.104.617,66	5.913.096,15	5.804.319,71	178.520,21
DESPESAS CORRENTES	4.918.750,00	5.719.699,34	5.713.131,94	5.575.800,43	5.467.023,99	6.567,40
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.425.000,00	2.276.620,38	2.276.620,38	2.276.620,38	2.274.665,18	0,08
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	27.250,00	129.665,04	129.665,04	129.665,04	129.665,04	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.466.500,00	3.313.413,92	3.306.846,60	3.169.515,09	3.062.693,77	6.567,32
DESPESAS DE CAPITAL	519.750,00	563.438,53	391.485,72	337.295,72	337.295,72	171.952,81
INVESTIMENTOS	400.000,00	443.708,81	271.756,00	217.566,00	217.566,00	171.952,81
AMORTIZAÇÃO / REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	119.750,00	119.729,72	119.729,72	119.729,72	119.729,72	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	5.438.500,00	6.283.137,87	6.104.617,66	5.913.096,15	5.804.319,71	178.520,21
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI+VII)	5.438.500,00	6.283.137,87	6.104.617,66	5.913.096,15	5.804.319,71	
TOTAL(X) = (VIII+IX)	5.438.500,00	6.283.137,87	6.104.617,66	5.913.096,15	5.804.319,71	24.739,97

despesas para o próximo ano

ELABORAÇÃO LOA 2015		
03 - Autarquia Municipal		
03.01.00 - SAAESP		
03.01.01 - Serviço de Água e Esgoto		
DESCRIÇÃO		VALOR (R\$)
17	Saneamento	
17.512.0037.1.016	Plano Geral de Abastecimento de Água	50.000,00
44.90.00.00	ADM INDIRETA FR 04	50.000,00
44.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	50.000,00
17.512.0037.1.017	Plano Geral de Esgoto Sanitário	50.000,00
44.90.00.00	ADM INDIRETA FR 04	50.000,00
44.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	50.000,00
17.512.0037.2.042	Manutenção dos Serviços de Água e Esgoto	6.342.444,00
31.90.00.00	ADM INDIRETA FR 04	3.041.650,00
31.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.735.000,00
31.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	753.000,00
31.90.16.00	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	523.650,00
31.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	30.000,00
33.90.00.00	ADM INDIRETA FR 04	2.990.794,00
33.90.30.00	MATERIAL CONSUMO	830.794,00
33.90.34.00	OUTRAS DESPESAS POR CONTRATO	55.000,00
33.90.36.00	SERVIÇO PESSOA FÍSICA	15.000,00
33.90.39.00	SERVIÇO PESSOA JURIDICA	1.970.000,00
33.90.93.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	120.000,00
17.512.0037.2.073	DESPESAS DE REGIME DE ADIANTAMENTO	10.000,00
33.90.39.00	SERVIÇO PESSOA JURIDICA	10.000,00
17.512.0037.2.067	GASTOS DE PROPAGANDA	5.000,00
33.90.39.00	SERVIÇO PESSOA JURIDICA	5.000,00
17.512.0037.2.068	DESPESAS DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL	40.000,00
33.90.39.00	SERVIÇO PESSOA JURIDICA	40.000,00
44.90.00.00	ADM INDIRETA FR 4	300.000,00
44.90.52.00	EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE- FR 04	300.000,00
17.512.0004.2.004	Fornecimento de cestas básicas fornecedores	7.500,50
33.90.00.00	ADM INDIRETA FR 04	7.500,50
33.90.32.00	MATERIAL DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	7.500,50
28.846.0000.2.035	Contribuição a PASEP	65.605,50
33.90.00.00	TESOURO	65.605,50
33.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	65.605,50
	TOTAL UNIDADE 03.01.01	6.560.550,00
	TOTAL GERAL	6.560.550,00

Receitas e Despesas – Balanço Financeiro 2013.

RECEITAS		DESPESAS	
ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$	ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Receita Orçamentária	6.181.507,78	Despesa Orçamentária	6.104.617,66
Receitas Correntes	6.346.505,85	Despesas Correntes	5.713.131,94
Receita Tributária	81.563,24	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.276.620,30
RECEITA PATRIMONIAL	13.950,52	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	129.665,04
RECEITA DE SERVIÇOS	4.900.060,37	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.306.846,60
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	69.483,57	Despesas de Capital	391.485,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.281.448,15	INVESTIMENTOS	271.756,00
(-) Deduções da Receita	-164.998,07	AMORTIZAÇÃO / REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	119.729,72
Restituição de Receita	-59.388,55	Pagamentos Extra-Orçamentários	6.636.908,36
Retificação	-105.609,52	Pagamento de Restos a Pagar Processados	28.037,77
Recebimentos Extra-Orçamentários	6.904.640,70	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	108.776,44	Pagamento Extraorçamentários	569.097,09
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	191521,51	Outros Pagamentos Extraorçamentários	6.039.773,50
Recebimentos decorrentes de Apropriações de Retenções	527.975,29		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	6.076.367,46		
Saldo em Espécie do Exercício Anterior	28.048,37	Saldo em Espécie do Exercício Atual	372.670,83
Caixa	21399,49	Caixa	4.877,57
Banco Conta Movimento	6.648,88	Banco Conta Movimento	365.646,21
Banco Conta Vinculada	-	Banco Conta Vinculada	2.147,05
Outros Bancos	-	Outros Bancos	0,00
TOTAL	13.114.196,85	TOTAL	13.114.196,85

-Reajuste Anterior

O último reajuste de tarifas e preços dos serviços públicos de água e esgoto no município de São Pedro foi aplicado em 18 de Julho de 2013, através do Decreto nº 5.459 para entrar em vigor a partir de Agosto de 2013, e Resolução ARES-PCJ nº 27, de 18 de julho de 2013.

Na ocasião, o reajuste das tarifas de água e esgoto foi da ordem de 10,45% (dez vírgula quarenta e cinco por cento) sobre os valores até então presentes.

- reajuste solicitado

O SAAESP solicita um reajuste tarifário na ordem de 6,11% (seis vírgula onze por cento), referente à inflação do período compreendido entre maio de 2013 a maio de 2014, medidos pelos índices do IPCA/IBGE.

-Conclusão contábil

- impacto do reajuste solicitado

De acordo com a média de arrecadação do mês de abril, conclui-se que se permanecer o andamento de arrecadação, o SAAESP irá arrecadar no ano de 2014 aproximadamente R\$ 6.707.000,00, sendo 13,50% a mais que a previsão. Veja tabela abaixo:

RECEITAS	PREVISÃO (R\$)	ARRECADADO (R\$)	MÉDIA (R\$)	TOTAL ANO (R\$)
RECEITAS CORRENTES	5.882.000,00	2.185.940,16	546.485,04	6.557.820,48
TRIBUTARIAS	105.840,00	26.671,00	6.667,75	80.013,00
PATRIMONIAL	21.168,00	10.190,12	2.547,53	30.570,36
DE SERVIÇOS	4.620.990,00	1.752.790,60	438.197,65	5.258.371,80
AGUA	2.910.600,00	1.051.363,12	262.840,78	3.154.089,36
ESGOTO	1.603.492,00	666.423,21	166.605,80	1.999.269,63
RELIGAMENTO DE ÁGUA	5.292,00	6.343,58	1.585,90	19.030,74
OUTROS SERVIÇOS	101.606,00	28.660,69	7.165,17	85.982,07
TRANSF. CORRENTES	10.000,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS REC. CORRENTES	1.124.002,00	396.288,44	99.072,11	1.188.865,32
RECEITAS DE CAPITAL	30.000,00	50.028,88	12.507,22	150.086,64
TOTAL	5.912.000,00	2.235.969,04	558.992,26	6.707.907,12

Se projetarmos uma arrecadação através da média arrecadada até abril de 2014, com reajuste em agosto, com novas receitas a partir de setembro, concluiremos que a previsão de receita para o ano de 2014 mudara para R\$ 6.815.002,63, 15,27% a mais que a previsão atual de 2014, que é de R\$ 5.912.000,00. Veja o quadro abaixo:

RECEITAS	ARRECADADO (R\$)	MÉDIA (R\$)	JAN A DEZ (R\$)	SET A DEZ (R\$)	TOTAL (R\$)
RECEITAS CORRENTES	2.185.940,16	546.485,04	4.371.880,32	2.293.035,67	6.664.915,99
TRIBUTARIAS	26.671,00	6.667,75	53.342,00	26.671,00	80.013,00
PATRIMONIAL	10.190,12	2.547,53	20.380,24	10.190,12	30.570,36
DE SERVIÇOS	1.752.790,60	438.197,65	3.505.581,20	1.859.886,11	5.365.467,31
AGUA	1.051.363,12	262.840,78	2.102.726,24	1.115.601,41	3.218.327,65
ESGOTO	666.423,21	166.605,80	1.332.846,42	707.141,67	2.039.988,09
RELIGAMENTO DE ÁGUA	6.343,58	1.585,90	12.687,16	6.731,17	19.418,33
OUTROS SERVIÇOS	28.660,69	7.165,17	57.321,38	30.411,86	87.733,24
TRANSF. CORRENTES	0,00	0,00	0,00		0,00
OUTRAS REC. CORRENTES	396.288,44	99.072,11	792.576,88	396.288,44	1.188.865,32
RECEITAS DE CAPITAL	50.028,88	12.507,22	100.057,76	50.028,88	150.086,64
TOTAL	2.235.969,04	558.992,26	4.471.938,08	2.343.064,55	6.815.002,63

Em 2015 usando a média de arrecadação até abril de 2014, com o reajuste de 6,11% conforme solicitado, a nova previsão de receitas passa a ser de R\$ 7.029.193,00, sendo 7,14% a mais que a previsão já orçada para o ano. Veja o quadro abaixo:

RECEITAS	ARRECADADO (R\$)	MÉDIA (R\$)	2015
RECEITAS CORRENTES	2.185.940,16	546.485,04	6.879.107,00
TRIBUTARIAS	26.671,00	6.667,75	80.013,00
PATRIMONIAL	10.190,12	2.547,53	30.570,36
DE SERVIÇOS	1.752.790,60	438.197,65	5.579.658,32
AGUA	1.051.363,12	262.840,78	3.346.804,22
ESGOTO	666.423,21	166.605,80	2.121.425,00
RELIGAMENTO DE ÁGUA	6.343,58	1.585,90	20.193,52
OUTROS SERVIÇOS	28.660,69	7.165,17	91.235,57
TRANSF. CORRENTES	0,00	0,00	0,00
OUTRAS REC. CORRENTES	396.288,44	99.072,11	1.188.865,32
RECEITAS DE CAPITAL	50.028,88	12.507,22	150.086,64
TOTAL	2.235.969,04	558.992,26	7.029.193,64

Se analisarmos o quadro abaixo, de receitas e despesas, veremos que houve um saldo de execução orçamentária no ano de 2013 no valor de R\$ 377.188,07; e de acordo com o andamento da receita em 2014, esta se encaminhando para um saldo orçamentário aproximado de R\$ 795.000,00, se somado com o ano anterior, saldo de R\$ 1.172.188,00.

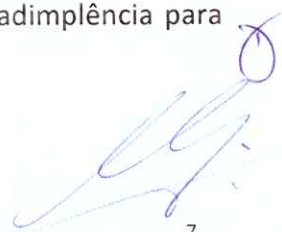
Se não houver reajuste em 2014, de acordo com a média de arrecadação de 2014 e dos anos anterior, conclui-se que a arrecadação prevista para 2015 será a mesma que a previsão para 2014, de R\$ 6.707.000,00.

Orçamento	Previsão	Execução	Diferença em R\$
2013	Receita R\$ 5.438.500,00	R\$ 6.181.507,78	R\$ 377.188,07
	Despesa R\$ 5.438.500,00	R\$ 5.804.319,71	
2014	Receita R\$ 5.912.000,00	R\$ 6.707.000,00	R\$ 795.000,00
	Despesa R\$ 5.912.000,00	R\$ 5.912.000,00	
2015	Receita R\$ 6.560.550,00		
	Despesa R\$ 6.560.550,00		

Verifica-se que a realização de reajuste tarifário consiste procedimento fundamental para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro da autarquia, considerando as variações inflacionárias observadas dos valores dos salários, insumos e investimentos necessários para a garantia da qualidade na prestação dos serviços.

-recomendações contábeis

Recomenda-se que seja feita uma análise junto com a ARES-PCJ dos custos reais dos serviços prestados, alocando as tarifas de acordo com o valor real para a prestação dos serviços. Recomenda-se que seja implantada urgente uma política de redução da inadimplência para que possa ter uma ótima gestão do dinheiro público.



b) Análise Técnica

- do abastecimento de Água

O município de São Pedro apresenta cobertura integral da área urbana com abastecimento de água, através da operação de cerca de 180 km de redes de distribuição, 30 reservatórios e aproximadamente 13.097 ligações de água, conforme autodeclaração apresentada na Macroavaliação da prestação dos serviços em maio/2013.

-da Coleta de Esgoto Sanitário

O município de São Pedro apresenta cobertura de 86% de coleta de esgoto em relação ao número total de ligações de água.

Dentre os investimentos previstos pelo Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB em esgotamento sanitário incluem-se a construção de coletores e ramais prediais, com metas progressivas de ampliação da cobertura da coleta de esgoto no município.

-do Tratamento de Esgoto Sanitário

O município de São Pedro possui, atualmente, apenas uma ETEs em operação, responsável pelo tratamento de aproximadamente 11% dos esgotos coletados.

A ETE Samambaia, cujo projeto já foi concluído para início da construção através do Programa Água Limpa do Governo Estadual, deverá tratar 100% dos efluentes coletados na área urbana do município.

- do PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de São Pedro foi feita pela empresa PROESPLAN Engenharia com horizonte de projeto de 2013 a 2043, considerando os sistemas existentes de água e esgoto, o desenvolvimento do município e investimentos previstos para universalização do saneamento e adequada prestação dos serviços, principalmente em termos do tratamento de esgoto.

Em termos gerais, o PMSB de São Pedro apresenta para o horizonte da presente análise as seguintes metas e projeções de investimentos:



Tabela 1 - Resumo de metas de água e esgoto para o horizonte do PMSB

Ano	Água	Esgoto	
	Perdas	Coleta	Tratamento
Atual	48%	86%	7%
2020	25%	95%	100%
2043	25%	100%	100%

Investimentos previstos:

Água – Captação/distribuição e Tratamento

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	1º Quadrênio			
			2.013	2.014	2.015	2.016
1	CAPTAÇÃO ARAQUÁ - SISTEMA PRODUTOR ETA I					
11	Tomada de Água e Caixa de Areia	458.448			458.448	
12	Elevatória de Água Bruta	1.572.541			786.271	786.270
13	Cabine Primária e Gerador de Emergencia	1.100.000			550.000	550.000
14	Aduutora de Água Bruta L= 8936 m D= 400 mm Fº Fº K7	7.135.635			2.378.545	2.378.545
	Total Item 1	10.266.624				
2	OBRAS DE AMPLIAÇÃO E MELHORIAS DA ETA I					
21	Nova Estrutura de Chegada	192.790			192.790	
22	Novo Módulo de Tratamento	814.960				407.480
23	Reforma de Três Novos Filtros	420.530				210.265
28	Remanejamento de Galpão Existente	15.000				15.000
210	Demolição da ETA Antiga	50.000				50.000
	Total Item 2	4.038.820				
8	PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PERDAS					
81	Instalação de Macromedidores	276.000		276.000		
82	Monitoramento à Distância	897.000		897.000		
83	Substituição de Redes e Ligações Antigas	2.997.450		749.363	749.363	749.363
84	Substituição de Hidrômetros	4.156.700		114.700	116.150	117.650
	Total Item 8	8.327.150				
9	PROGRAMA DE REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO DE ÁGUA					
91	Campanha em Meios de Comunicação de Massa	1.800.000		60.000	60.000	60.000
92	Treinamento de Funcionários	2.574.000		85.800	85.800	85.800
	Total Item 9	4.374.000				
	DESEMBOLSOS TOTAIS ANUAIS (R\$)	115.577.228		2.182.863	5.377.367	5.410.373
	DESEMBOLSOS NOS QUADRIÊNIOS (R\$)	115.557.228		12.970.603		

Esgotamento Sanitário:

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DA ATIVIDADE	VALOR TOTAL (R\$)	1º Quadrênio			
			2.013	2.014	2.015	2.016
1	IMPLANTAÇÃO DE REDES COLETORAS					
11	Implantação de Redes Coletoras – D = 150 mm	1.813.180		604.393	604.393	604.394
12	Ligações Domiciliares de Esgoto	170.832		56.944	56.944	56.944
	Total Item 1	1.984.012				
3	IMPLANTAÇÃO DE COLETORES TRONCO					
31	1ª Etapa - Fase 1					
311	Coletor Tronco do Córrego Pinheirinho – ME – D = 250 mm	2.656.000		885.333	885.333	885.334
312	Coletor Tronco do Córrego Samambaia – ME					
3121	D = 300 mm	1.657.795		552.598	552.598	552.599
3122	D = 350 mm	719.906		239.969	239.969	239.968
	Total Item 3.1	5.033.701				
4	ETE Samambaia					
41	ETE					
411	Obras Civas	7.226.389				2.408.796
412	Equipamentos	11.398.862				3.799.621
42	Estação Elevatória Final					
421	Obras Civas	770.723				256.908
422	Equipamentos	749.924				249.975
43	Linha de Recalque					
431	Obras Civas - Assentamento	97.290				32.430
432	Materiais e Equipamentos	151.068				50.356
44	Emissário Final da ETE					
441	Obras Civas - Assentamento	245.022				81.674
442	Materiais e Equipamentos	87.183				29.061
	Total Item 4	20.726.461				
8	ELIMINAÇÃO DE LIGAÇÕES CLANDESTINAS					
81	Cadastramento	650.000		650.000		
82	Equipes de Caça Ligações					
821	Funcionarios	2.574.000		85.800	85.800	85.800
822	Veiculos aquisição	468.000		15.600	15.600	15.600
823	Veiculos manutenção	2.160.000		72.000	72.000	72.000
83	Programas Educativos					
831	Campanha em Meios de Comunicação em Massa	1.800.000		60.000	60.000	60.000
832	Treinamento de Funcionários	2.574.000		85.800	85.800	85.800
	Total Item 8	10.226.000				
DESEMBOLSOS TOTAIS ANUAIS (R\$)		-	-	3.308.437	2.658.437	9.567.260
DESEMBOLSOS NOS QUADRIÊNIOS (R\$)		-		15.534.134		

-da Qualidade da Água Distribuída

A Agência Reguladora PCJ possui um programa de monitoramento da qualidade da água distribuída nos municípios associados, que já realizou em São Pedro um total de quatro coletas básicas (com 22 parâmetros analisados) e duas coletas completas (com análise de 92

parâmetros), cujos resultados indicaram apenas um parâmetro em desconformidade com a Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde, mais especificamente na Rua Alexandre Favaro nº 286 em 01/11/2013, com indicação de ausência de Cloro Residual Livre na ocasião da coleta.

O comportamento dos principais parâmetros analisados em função dos limites normativos é apresentado nas Figuras e Tabela a seguir:



Figura 1 - Cloro Residual Livre (mg/L)

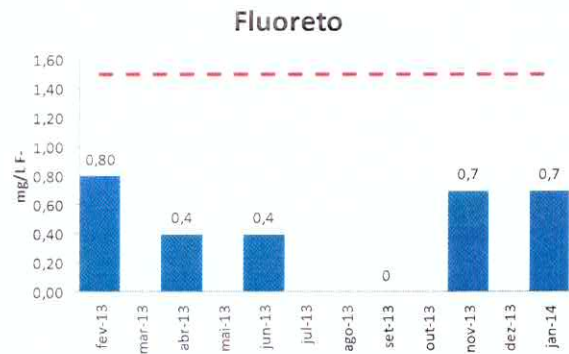


Figura 2 - Fluoreto (mg/L)

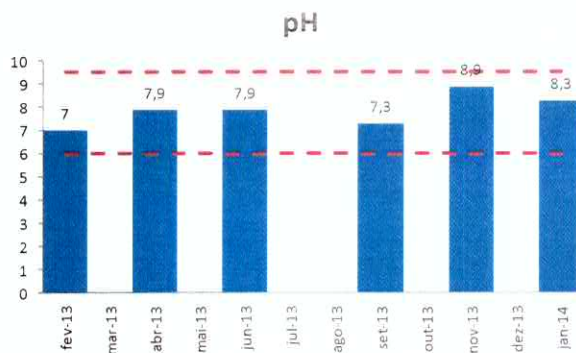


Figura 3 - pH

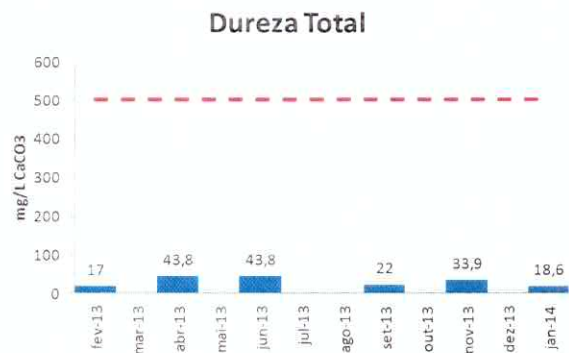


Figura 4 - Dureza Total (mg/L)



Figura 5 - Cloreto (mg/L)

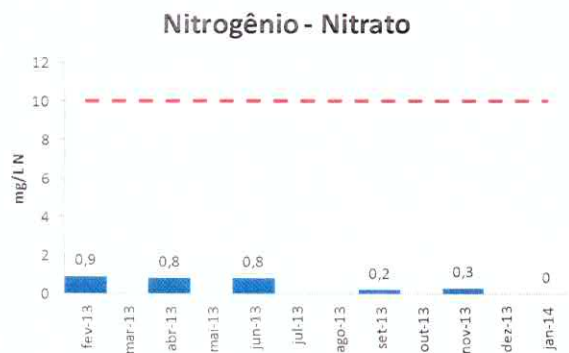


Figura 6 - Nitrogênio - Nitrato (mg/L)

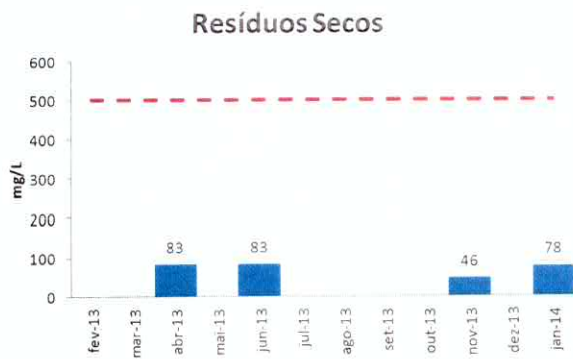


Figura 7 - Resíduos Secos (mg/L)



Figura 8 - Ferro Total (mg/L)

Parâmetros bacteriológicos

EXAMES MICROBIOLÓG.	VALOR DE REFERÊNCIA	06/02/2013	03/04/2013	01/06/2013	02/09/2013	01/11/2013	02/01/2014
coliformes totais	Ausentes em 100 mL	✔	✔	✔	✔	✔	✔
Escheriehia coli	Ausentes em 100 mL	✔	✔	✔	✔	✔	✔

- dos Registros de Ouvidoria

No período de referência do reajuste consta apenas um registro de reclamação em desfavor do SAAESP na Ouvidoria da ARES-PCJ, mas que foi devidamente observado e respondido pelo Presidente da Autarquia.

- dos Índices de Perdas Físicas e Econômicas

Os principais indicadores de perdas apresentados pelo Sistema Nacional de Informações do Setor Saneamento em 2010 para o município de São Pedro apontam valores superiores ou próximos a média em todos os índices avaliados, conforme Figura a seguir:



Uma análise dos valores relativos a 2012 aponta para indicadores de perdas superiores a média, cuja consistência de dados será objeto de trabalho da ARES-PCJ junto a Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR e sua Câmara Técnica de Saneamento.

-do plano de Perdas

O município não possui Plano Diretor de Perdas, mas pleiteia recursos junto a Agência de Bacias PCJ para financiamento de sua elaboração.

-da Macroavaliação ARES-PCJ

Os dados apontados em autodeclaração na ocasião da Macroavaliação do SAAESP realizada em maio/2013 permitem a extração de indicadores de desempenho e seu *benchmarking* com os demais municípios associados à ARES-PCJ, orientando na avaliação da prestação dos serviços no Município de São Pedro.

Em termos do abastecimento de água tratada foi possível observar uma capacidade média de reservação de água de 11,01 horas, próximo a média dos municípios associados à ARES-PCJ, o que significa vantagens na regularidade e continuidade da distribuição.



Em relação ao esgotamento sanitário, São Pedro apresenta um consumo específico de energia elétrica no esgotamento sanitário muito inferior a média dos municípios associados à ARES-PCJ conforme ilustra a Figura a seguir, explicado pela coleta, transporte e tratamento dos esgotos ainda não ter sido universalizado no município.



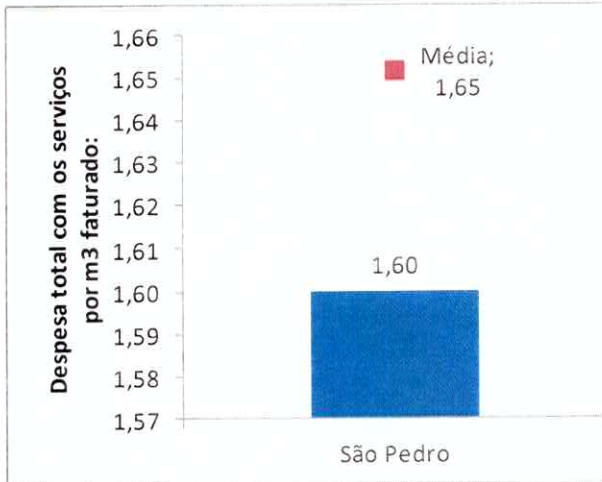
Consumo de energia elétrica no esgotamento sanitário (kWh/m³)

-dos Indicadores SNIS/ABAR

A Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, da qual a Agência Reguladora PCJ é filiada, possui uma Câmara Técnica de avaliação de Indicadores de Saneamento com participação ativa da ARES-PCJ e que selecionou, em âmbito nacional, um rol de 12 indicadores apurados pelo SNIS para acompanhamento do desempenho dos prestadores de serviço.

A análise desta “cesta” de indicadores e seu *benchmarking* com a média dos municípios associados à ARES-PCJ apresenta um panorama dos principais pontos de atuação dos prestadores de serviço, conforme ilustram as Figuras :





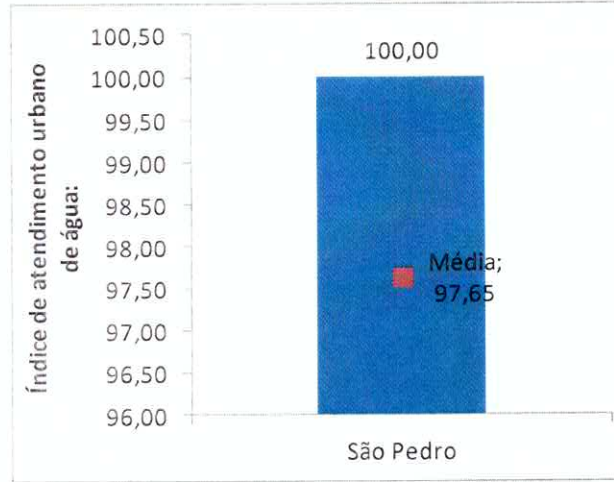
Despesa total por m³ faturado (SNIS 2012)



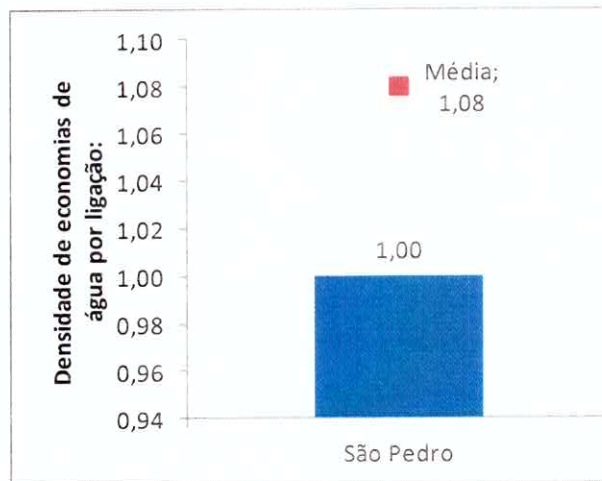
Margem da despesa de exploração (SNIS 2012)



Índice de Produtividade de Pessoal (SNIS 2012)



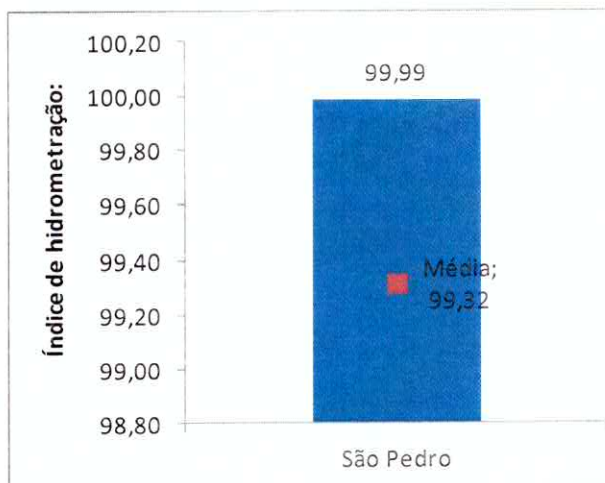
Cobertura urbana de água (SNIS 2012)



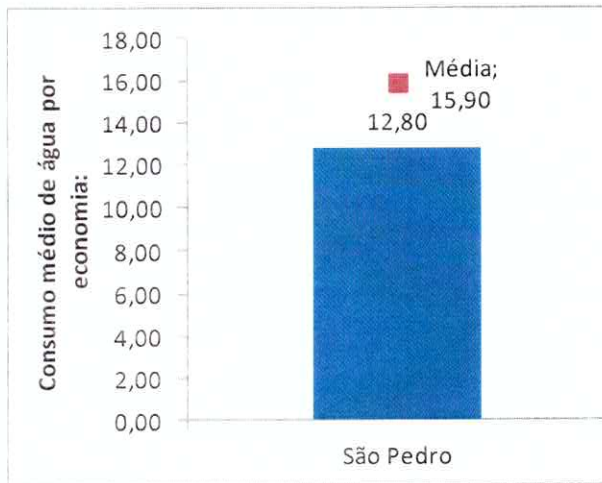
Densidade de economias de água por ligação (SNIS 2012)



Índice de macromedição (SNIS 2012)



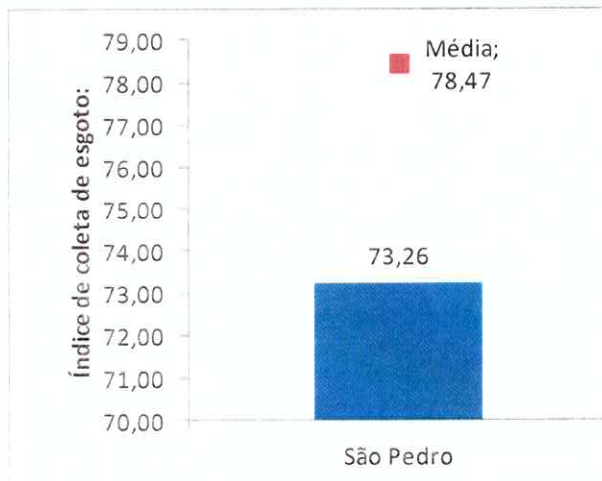
Índice de micromedição (SNIS 2012)



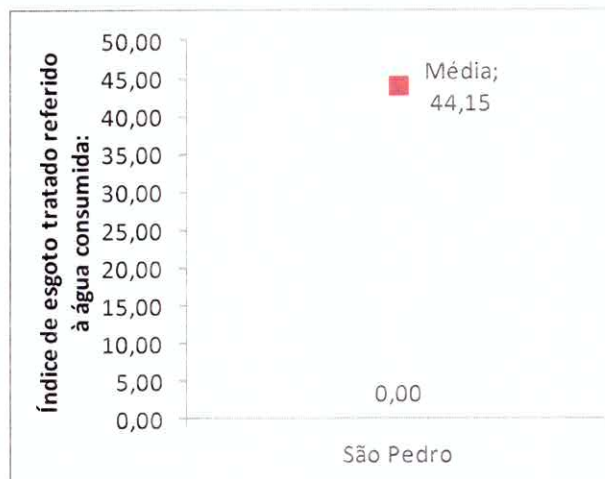
Consumo médio de água por economia (SNIS 2012)



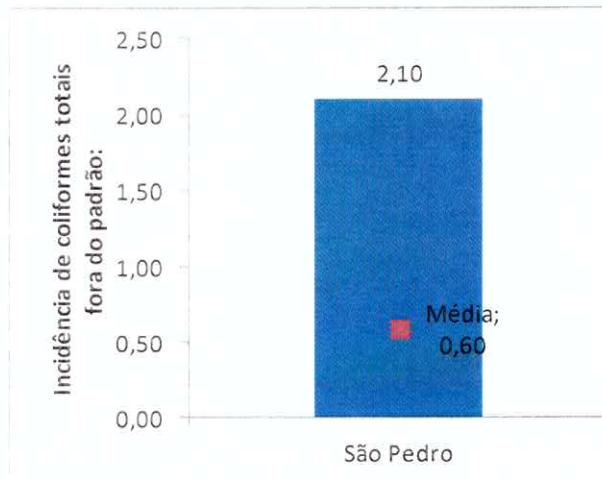
Índice de perdas na distribuição – IPD (SNIS 2012)



Cobertura da coleta de esgoto (SNIS 2012)



Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida (SNIS 2012)



Índice de coliformes totais fora do padrão (SNIS 2012)

A análise dos indicadores apresentados permite observar os seguintes comportamentos:

- **Favoráveis:** Despesa total por m³ faturado; Margem da despesa de exploração; Índice de Produtividade de Pessoal; Cobertura urbana de água; Densidade de economias de água por ligação; Índice de Micromedição.
- **Desfavoráveis:** Índice de Macromedição; Consumo Médio por economia; Índice de Perdas na Distribuição; Cobertura da coleta de esgoto; Índice de tratamento de esgoto em relação à água consumida; Índice de coliformes totais fora do padrão.

Resultados das Inspeções de Fiscalização

No período de referência da solicitação do presente reajuste tarifário foram realizadas inspeções de Fiscalização de Campo, em 24/09/2013, nos seguintes subsistemas de água e esgoto:

- Captação Santana – Ribeirão Pinheiro;
- Captação do Macuco – Ribeirão Samambaia;
- Estação de Tratamento de Água – ETA I;
- Reservatórios junto a ETA I;
- Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Horto Florestal.

Como resultado das inspeções foi emitido Relatório de Fiscalização, remetido ao SAAESP de São Pedro em 14/10/2013 através do Ofício DE-186/2013, apontando recomendações constantes nas Tabelas a seguir:

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de Abastecimento de Água (SAA)		
<u>Manancial (MAN) – Captação Santana – Ribeirão Pinheiro</u>	<i>Imediatas</i>	Identificação do local; Drenagem adequada da água de lubrificação de gaxetas; Fechamento dos painéis elétricos e proteção de cabos expostos a água e umidade; Instalação de extintor de incêndio no local; Isolamento da área na divisa com vizinhos; Instalação de guarda-corpos próximo ao ponto de captação
	<i>Médio prazo</i>	Reforma civil da casa de bombas, considerando a real cota de inundação no local
	<i>Longo prazo</i>	Nenhuma

<u>Captação do Macuco – Ribeirão Samambaia</u>	<i>Imediatas</i>	Proteção de cabos expostos à água e a umidade; Instalação de extintor de incêndio Isolamento da área na divisa com vizinhos; Instalação de guarda-corpos próximos ao ponto de captação
	<i>Médio prazo</i>	Instalação de telemetria para monitoramento e operação remota
	<i>Longo prazo</i>	Nenhuma

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de Abastecimento de Água (SAA)		
<u>Estação de Tratamento de Água – ETA I</u>	<i>Imediatas</i>	Reparo ou aquisição de equipamento para indicação de Flúor exclusivo para a ETA I
	<i>Médio prazo</i>	Tratamento e disposição adequada do lodo; Substituição das paredes das chicanas em madeira
	<i>Longo prazo</i>	Nenhuma
<u>Reservatórios (RES) junto a ETA I</u>	<i>Imediatas</i>	Construção de acesso permanente e seguro do pátio a laje dos reservatórios; Reparo de vazamentos ou substituição dos registros de saída dos reservatórios Remoção do entulho próximo ao Reservatório.
	<i>Médio prazo</i>	Aferição dos níveis de reservação sem necessidade de imersão de régua
	<i>Longo prazo</i>	Recuperação estruturais dos reservatórios (ora desativados)
<u>Rede de Distribuição de Água (RDA)</u>	<i>Imediatas</i>	Atualização do cadastro técnico
	<i>Médio prazo</i>	Elaboração de plano e implantação do controle de perdas
	<i>Longo prazo</i>	Programa de manutenção preventiva

PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS – Sistema de Esgotamento Sanitário (SES)		
<u>Rede Coletora de Esgoto (RCE)</u>	<i>Imediatas</i>	Atualização do cadastro técnico
	<i>Médio prazo</i>	Continuidade da implantação do programa para verificação de lançamentos irregulares de águas pluviais na rede coletora de esgoto
	<i>Longo prazo</i>	Programa de manutenção preventiva
<u>Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Horto Florestal</u>	<i>Imediatas</i>	Aferição e controle da eficiência do tratamento; Obtenção de Licença de Operação
	<i>Médio prazo</i>	Nenhuma
	<i>Longo prazo</i>	Nenhuma

O atendimento às recomendações apontadas no referido relatório não foram reportadas pelo prestador até a data de 24/06/2014.

Em 10/06/2014 foram realizadas verificações de eventuais Não Conformidades nos sistemas de água e esgoto, vistoriados no Diagnóstico de 2013, nos termos da Resolução ARES-PCJ nº 48 de 28/02/2014, que identificaram ajustes necessários conforme Tabela a seguir:

Não Conformidades identificadas em 10/06/2014

LOCAL	ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ADEQUAÇÃO
Captação Santana - Ribeirão Pinheiro	3.1	A área não está devidamente cercada	Em até 180 dias
	3.4	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	3.6	Ausência ou não funcionamento de manômetro individual nos conjuntos de recalque	Em até 180 dias
	3.8	Captação de água sem outorga	Em até 180 dias
	3.9	Drenagem inadequada de água de lubrificação de gaxetas	Em até 180 dias
	3.10	Existência de vazamentos aparentes	Imediato
Captação do Macuco - Ribeirão Samambaia	3.4	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	3.7	Captação de água com outorga vencida	Em até 180 dias

ETA I	5.3	Ausência de chuveiros de emergência no laboratório	Imediato
	5.5	Ausência de extintor de incêndio	Imediato
	5.11	Estocagem inadequada de produtos químicos	Em até 180 dias
Reservatórios junto a ETA I	6.4	Inexistência de escada de acesso ao reservatório em boas condições de uso	Em até 180 dias
	6.8	Inexistência de plano de limpeza e a desinfecção periódicas e sua realização	Imediato
	6.9	Inexistência de telas de proteção contra entrada de insetos e pequenos animais nas tubulações de ventilação	Imediato
	6.11	Reservatório sem medidor de nível	Em até 180 dias
ETE Horto Florestal	8.3	Ausência de CADRI para transporte do lodo	Em até 180 dias

1. Situação de Investimentos e Obras

Em visita técnica realizada em 10/06/2014, acompanhada de relação de obras e investimentos apresentados pela SAAESP, foi possível observar que há grande quantidade de intervenções programadas, tanto previstas como não previstas no PMSB, nos sistemas de água e esgoto.

Parte considerável destes investimentos deve se dar a partir de financiamentos a fundo perdido, com verbas dos Governos Estadual e Federal, com uma contrapartida global média de **R\$ 394.900,00** ou 3,86% do total investido.

Os projetos e obras programados deverão melhorar as condições de captação, tratamento, reservação e distribuição de água, além de elevar o tratamento de esgoto para próximo de 100% da área urbana com a construção da ETE Samambaia através do Programa Água Limpa do Governo do Estado de São Paulo.

Diante do exposto é possível observar que o município de São Pedro **apresenta necessidade de investimentos** na manutenção e ampliação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos e não previstos no PMSB.

A maioria destes investimentos está programada para ser executada com financiamentos dos Governos Estadual e Federal a fundo perdido, com contrapartida média global de apenas 3,86% pelo SAAESP do volume total de investimentos.

A análise das informações apresentadas pelo prestador, acompanhada de avaliação dos indicadores de desempenho, permite concluir que o SAAESP possui planejamento adequado

das providências necessárias, com as principais obras já projetadas e com execução encaminhada.

O município apresenta, ainda, bons indicadores de qualidade na prestação se considerados os baixos índices de reclamações na Ouvidoria da ARES-PCJ e de não-conformidades no Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, além de bons índices de reservação de água.

V- CONCLUSÃO

Considerando:

-que da análise dos Pareceres permite-se concluir que a reposição inflacionária dos valores das Tarifas visa atualizar os preços praticados e manter o equilíbrio econômico-financeiro do SAAESP - São Pedro,

-que a inflação acumulada no período, considerada para efeito dos estudos do presente reajuste tarifário, a variação acumulada do IPCA/IBGE no período de maio de 2013 a abril de 2014 foi de 6,11% (seis vírgula onze por cento),

-que da análise contábil das receitas e despesas e de acordo com as receitas arrecadadas no ano anterior, com a arrecadação do ano atual, as previsões de arrecadação e dos orçamentos das despesas, concluiu-se que embora seja de direito o reajuste tarifário, após os 12 meses do ultimo reajuste, não haveria necessidade de um novo reajuste em função das receitas arrecadadas e previstas serem suficientes para suprir o orçamento das despesas,

-que as observações contidas no relatório técnico com relação aos investimentos previstos no período 2014/2015, remontam em aproximadamente 6,70% (contrapartida/receita),

- que o SAAESP somente poderá praticar novos valores a partir de setembro/2014, e que a inflação acumulada no período de maio/2013 a junho/2014 foi de 7,20% (sete vírgula vinte por cento),

a Diretoria Executiva da ARES-PCJ estabelece que o reajuste das tarifas de água e esgoto e dos preços públicos dos serviços sejam efetuados nos seguintes termos:

a) Reajustar as Tarifas de Água e de Esgoto em 7,20% (sete vírgula vinte por cento), em todas as faixas e categorias de consumo, a partir do mês de referência de setembro de 2014, conforme Tabela 1 do Anexo I;

b) Praticar os novos preços públicos dos Serviços Prestados reajustados em 7,20% (sete vírgula vinte por cento), em R\$ (reais) a partir de setembro de 2014, conforme Tabela 2 do Anexo I.

VI. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Parecer Consolidado deverá ser encaminhado, pelo representante do Titular dos Serviços de Saneamento (Presidente), aos membros do Conselho de Regulação e Controle Social de São Pedro para apreciação na sua 2ª Reunião Ordinária em 31/07/2014, quando este material deverá ser analisado, conforme a Resolução ARES-PCJ nº 01, de 21 de novembro de 2011.

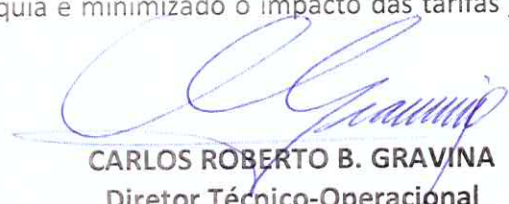
Após a reunião do Conselho de Regulação e Controle Social, a ARES-PCJ emitirá Resolução específica e conforme o art. 39, da Lei Federal nº 11.445/2007, somente após 30 (trinta) dias da publicação da Resolução que concede o reajuste tarifário, é que poderão ser praticadas as novas tarifas de água e esgoto e os preços dos serviços de São Pedro.

VII. DAS RECOMENDAÇÕES

A partir das informações apresentadas, recomenda-se ao SAAESP São Pedro operacionalizar as medidas a seguir apresentadas:

- a) Capacitar funcionários para detecção de vazamentos nas redes de distribuição de água tratada, a fim de reduzir as perdas físicas, dos atuais 45,71% (quarenta e cinco vírgula setenta e um por cento) para os níveis previstos no Plano das Bacias PCJ - 2012/2020;
- b) avaliar a eficiência energética nas instalações elétricas de recalque de água e esgoto;
- c) adequar os planos de investimentos as necessidades estabelecidas no plano de saneamento ou realizar a revisão do mesmo;
- d) observar as Recomendações apontadas no Relatório de Fiscalização: R1 – Diagnóstico, remetido ao DAE em 14/10/2013 através do Ofício DE-186/2013, disponível também em www.arespcj.com.br;
- e) identificar, nas contas entregues aos usuários, que o SAAESP é fiscalizado e regulado pela Agência Reguladora PCJ (ARES-PCJ), e que esta dispõe de Ouvidoria disponível através do telefone 0800-77-11445 e e-mail ouvidoria@arespcj.com.br.
- f) Realizar revisão na estrutura tarifária do SAAESP São Pedro e na forma de cálculo das tarifas, incluindo a tarifa social no rol de tarifas praticadas pelo município, de tal forma que seja mantido o equilíbrio financeiro da autarquia e minimizado o impacto das tarifas junto aos usuários.


DALTO FAVERO BROCHI
Diretor Geral


CARLOS ROBERTO B. GRAVINA
Diretor Técnico-Operacional

ANEXO I

Tabela 1 – Tarifas de Água e Esgoto a serem praticadas a partir de setembro de 2014

CATEGORIA RESIDENCIAL				
Faixas de Consumo	Unidade	Tarifas de Água (R\$)	Tarifas de Esgoto (R\$)	Tarifa Total (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	15,53	12,43	27,96
De 11 a 20	m ³	1,60	1,28	2,88
De 21 a 30	m ³	1,62	1,29	2,91
De 31 a 60	m ³	1,65	1,32	2,97
De 61 a 100	m ³	2,44	1,96	4,40
Acima de 100	m ³	5,55	4,44	9,99

CATEGORIA ÓRGÃOS PÚBLICOS				
Faixas de Consumo	Unidade	Tarifas de Água (R\$)	Tarifas de Esgoto (R\$)	Tarifa Total (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	17,10	13,68	30,78
De 11 a 20	m ³	1,76	1,41	3,17
De 21 a 30	m ³	1,78	1,42	3,20
De 31 a 60	m ³	1,81	1,45	3,26
De 61 a 100	m ³	2,69	2,15	4,84
Acima de 100	m ³	6,11	4,89	11,00

CATEGORIA COMERCIAL / LAZER				
Faixas de Consumo	Unidade	Tarifas de Água (R\$)	Tarifas de Esgoto (R\$)	Tarifa Total (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	18,64	14,91	33,55
De 11 a 20	m ³	1,92	1,54	3,46
De 21 a 30	m ³	1,95	1,56	3,51
De 31 a 60	m ³	1,98	1,59	3,57
De 61 a 100	m ³	2,93	2,34	5,27
Acima de 100	m ³	6,66	5,33	11,99

CATEGORIA INDUSTRIAL				
Faixas de Consumo	Unidade	Tarifas de Água (R\$)	Tarifas de Esgoto (R\$)	Tarifa Total (R\$)
De 0 a 10 (mínimo)	Mês	21,75	17,40	39,15
De 11 a 20	m ³	2,23	1,78	4,01
De 21 a 30	m ³	2,27	1,82	4,09
De 31 a 60	m ³	2,30	1,84	4,14
De 61 a 100	m ³	3,42	2,74	6,16
Acima de 100	m ³	7,77	6,22	13,99

CATEGORIA NÃO MEDIDO				
Faixas de Consumo	Unidade	Tarifas de Água (R\$)	Tarifas de Esgoto (R\$)	Tarifa Total (R\$)
60	m ³	277,35	249,61	526,96

Tabela 2 – Serviços Prestados a serem praticadas a partir de setembro de 2014

Código	Descrição	Valor (R\$)
3	CANO PVC OU CERAMICA PARA ESGOTO	80,94
38	COBRAC. RETRO TX ESG RS. IPE	8,75
26	HIDROMETRO	95,78
40	HIDROMETRO ISENTO 100%	-
4	JOELHO PVC OU CERAMICA	14,29
5	KIT LIGAÇÃO DE ÁGUA (CAVALETE)	53,63
34	MANGUEIRA PAD	3,57
11	MASSA ASFALTICA E MAO DE OBRA	354,59
6	MATERIAL LIGAÇÃO ÁGUA	47,66
17	LIG. ESGOTO RUA SEM ASFALTO	169,20
20	LIG. AGUA/ESG RUA COM ASFALTO	622,72
19	LIG. AGUA/ESG RUA SEM ASFALTO	268,14
18	LIG.ESGOTO RUA COM ASFALTO	523,79
15	LIGACAO AGUA CALCADA	208,55
16	LIGACAO AGUA RUA ASFALTO/CALÇADA	563,13
14	LIGACAO AGUA RUA SEM ASFALTO	208,55
23	AFERIÇÃO DE HIDRÔMETRO	23,70
28	CAMINHÃO PIPA I	89,38
29	CAMINHÃO PIPA II	113,39
31	CAMINHÃO PIPA III	90,70
32	CORTE DE ASFALTO I	354,59
33	CORTE DE ASFALTO II (1/2)	177,29
12	ESCAVAÇÃO MANUAL	56,69
7	HORA MAQUINA (ESCAVAÇÃO)	59,59
37	LIGAÇÃO ESGOTO RESDENCIAL IPE	7,93
2	LIGAÇÃO ÁGUA	208,55
30	LIGACAO JD ITALIA	219,19
35	MÃO DE OBRA - REATIVAÇÃO	96,37
8	MÃO DE OBRA LIGAÇÃO ESGOTO	56,69
10	MÃO OBRA LIGAÇÃO ÁGUA	56,69
9	MÃO OBRA LIGAÇÃO AGUA/ESGOTO	56,69
46	RELIGACAO - REATIVACAO	101,48
24	RELIGAÇÃO DE ÁGUA-FORNECIMENTO	23,70
27	AUTO DE INFRAÇÃO - REINCIDENCIA VIOLAÇÃO	213,12
43	AUTO DE INFRAÇÃO - CORTE VIOLA	142,08
13	AUTO DE INFRAÇÃO - ESGOTO	59,20
22	AUTO DE INFRAÇÃO - LAVAGEM CALÇADA	213,12
25	AUTO DE INFRAÇÃO - VIOLAÇÃO/FR	142,14
41	DESCONTO PAGAMENTO TAXA ESGOTO	59,75
47	MULTA DESPERDICIO	53,60
39	NAO MEDIDO	277,35
1	PARCELAMENTO	-
42	SERVICO ESGOTO	107,20
44	SERVIÇO NAO MEDIDO AGUA	277,35
45	SERVIÇO NAO MEDIDO ESGOTO	248,61